



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2023 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Bronquite Crônica Pediátrica: Panorama Epidemiológico De 2019 A 2023

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), BRENDA POLISEL NAPOLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), ANA LUIZA CABOGROSSO COVOLAN (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), BEATRIZ GAFANHÃO BOBADILHA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), GABRIELA YUKA TANAKA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), ISABELA DE ANGELO COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), ISABEL PEROSA FAVARETO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: A bronquite crônica é uma condição respiratória caracterizada por inflamação persistente dos brônquios, resultando em tosse produtiva recorrente, sendo geralmente provocada pela exposição recorrente a alérgenos. Embora seja mais prevalente em adultos, essa condição também acomete crianças e pode gerar impactos significativos na saúde pediátrica, como internações frequentes, redução da qualidade de vida e aumento do risco de complicações respiratórias. Fatores como idade, sexo, cor/raça e condições socioeconômicas podem influenciar a incidência e a gravidade da doença. "Compreender o perfil epidemiológico da bronquite crônica para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes de prevenção e manejo. "Estudo epidemiológico de abordagem quantitativa, de caráter descritivo e retrospectivo sobre internações por bronquite crônica pediátrica no estado de São Paulo. A extração de dados ocorreu no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, na série temporal de 2019 a 2023. As variáveis analisadas incluíram raça, sexo e faixa etária. "Entre os anos de 2019 e 2023, foram registradas 849 internações pediátricas por bronquite crônica (CID-10: J42) no Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo crianças com idade inferior a 15 anos. A análise foi realizada considerando o sexo, a faixa etária e a cor/raça dos pacientes. Em relação ao sexo, houve predominância de internações em pacientes do sexo masculino, totalizando 470 casos (55,4%), enquanto o sexo feminino representou 379 casos (44,6%). O ano de 2019 apresentou o maior número de internações, com 302 casos, sendo 163 em meninos (53,9%) e 139 em meninas (46,1%). O segundo maior pico ocorreu em 2023, com 162 internações, das quais 94 (58%) foram em meninos e 68 (42%) em meninas. A distribuição por faixa etária revelou que a maioria das internações ocorreu entre crianças de 1 a 4 anos, com 399 casos (47%), seguida por menores de 1 ano, com 238 casos (28%), e crianças de 5 a 9 anos, com 173 casos (20,4%). A faixa etária de 10 a 14 anos apresentou o menor número de internações, com 39 casos (4,6%). O ano de 2019 concentrou o maior número de internações em todas as faixas etárias, com destaque para crianças de 1 a 4 anos (146 casos) e menores de 1 ano (82 casos). Quanto à cor/raça, a maioria das internações ocorreu entre crianças brancas, com 431 casos (50,8%), seguidas por crianças pardas, com 345 casos (40,6%). Crianças pretas representaram 19 internações (2,2%), enquanto crianças de cor amarela tiveram apenas 2 casos (0,2%). Em 52 casos (6,1%) não havia informação registrada sobre cor/raça. " Esses resultados indicam uma prevalência de internações por bronquite crônica em crianças do sexo masculino, predominantemente na faixa etária de 1 a 4 anos e com maior incidência entre crianças brancas e pardas. Esse perfil epidemiológico sugere a necessidade de ações preventivas e estratégias de manejo direcionadas aos grupos mais vulneráveis.